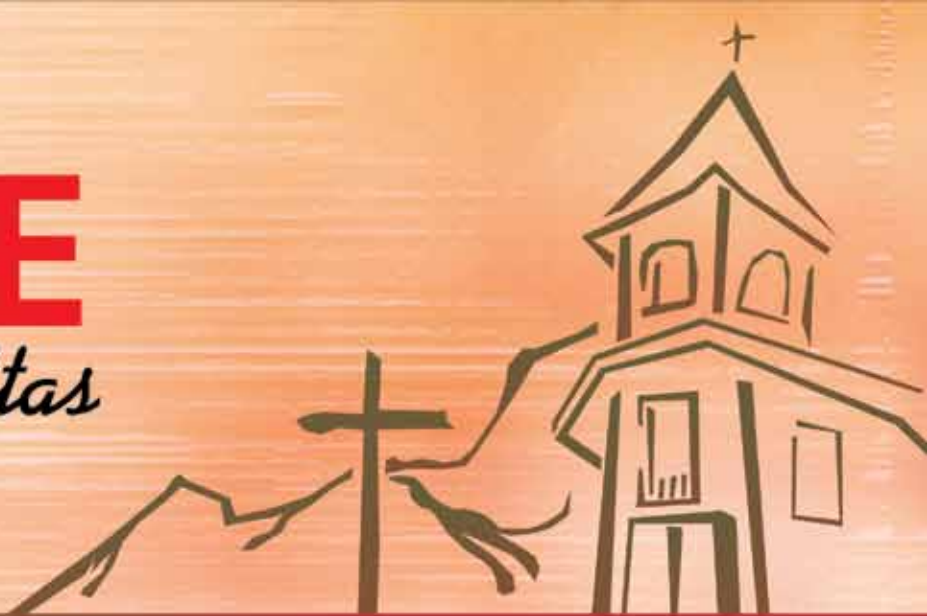


ACONTECE

em Catas Altas



Informativo da Prefeitura Municipal de Catas Altas
Ano I - edição 04 - junho de 2010

10^a Festa do Vinho atrai mais de 30 mil pessoas

Além de degustar o tradicional vinho de jabuticaba, o público prestigiou nos três dias de festa shows com cantores de renome nacional.

Páginas 4 e 5



Catas Altas é a quinta melhor cidade de Minas para viver

Catas Altas recebe etapa latino de Trial

Página 2



Dados da Fundação João Pinheiro (FJP), divulgados no mês de abril, através do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS) indicaram Catas Altas como a 2^a melhor cidade da região do Médio Piracicaba para se viver. Também de acordo com a FJP a cidade é a 5^a com melhor qualidade de vida em Minas Gerais.

Página 3

Cras oferece oficina de pintura e bordado

Página 3

Conheça a história do Bicamente de Pedras

Página 9

Qualidade de vida é aqui



Catas Altas nasceu da história da mineração, do ciclo do ouro, da produção do vinho de uva e de jabuticaba, dos seus monumentos históricos, das suas paisagens naturais. Catas Altas tem muita história para contar. A riqueza que a preenche conta a história de vida dos primeiros catas-altenses que são parte dessa nossa Catas Altas que existe hoje, que sobreviveu a crises e superou grandes desafios.

Catas-altense de verdade tem orgulho da sua cidade, da sua história, registra as suas raízes e vai em frente, em busca de novas conquistas. Com esse espírito, Catas Altas é hoje a 5ª cidade melhor de viver em Minas Gerais. Divulgado pela Fundação João Pinheiro na quinta-feira, dia 29 de abril, o Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), elaborado com base em indicadores de saúde, educação, renda, segurança pública, meio-ambiente e saneamento.

Esse resultado veio do trabalho de equipe da vontade de fazer Catas Altas crescer a cada dia, e mostra que estamos no caminho certo. Nós catas-altenses, somos os responsáveis por tamanho prestígio da nossa cidade no cenário estadual. Parabéns a cada um de nós.


SAULO MORAIS DE CASTRO
PREFEITO DE CATAS ALTAS - ADMINISTRAÇÃO 2009/2012

Catas Altas recebe etapa do Latino Americano de Trial

Nos dias 23 a 25 de Julho, Catas Altas será o cenário da etapa do Latino Americano de Trial. O terreno acidentado da cidade oferece os obstáculos naturais adequados para a prática do esporte, além da beleza natural preservada. A realização do evento promove e divulga o potencial turístico de Catas Altas através da exposição da imagem para o público presente. A expectativa é de um grande público nos dois dias de prova. Pilotos brasileiros e de oito países são esperados neste evento. A prova é promovida pela AMM – Associação Metropolitana de Motociclismo, sob a supervisão da FMEMG - Federação de Motociclismo do Estado de Minas Gerais, CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo e ULM – União Americana de Motociclismo com apoio da Prefeitura de Catas Altas por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu 2010

Os alunos da Escolinha de Esportes de Catas Altas foram campeões na Copa Caeté de Jiu-jitsu 2010, realizada dia 30 de maio, em Caeté. Lindembergue Germano foi bicampeão na categoria faixa amarela até 34kg. Lucas Henrique Ferreira também ganhou o título de bi-campeão, categoria faixa amarela até 30kg e Wallace Inadir da categoria faixa amarela até 32kg, foi campeão. Os três atletas competiram na categoria infantil, sob a coordenação do técnico e professor Marcondes Vital. 330 atletas da região metropolitana de Belo Horizonte, Médio Piracicaba e Vale do Aço participaram do Campeonato. A Copa Caeté de Jiu-jitsu 2010 foi uma preparação para o Campeonato Brasileiro de Jiu-jitsu inter-clubes, competição que os atletas catas-altenses já estão classificados. O Campeonato Interestadual de Jiu-jitsu será realizado no dia 18 de julho, em BH. O Campeonato Brasileiro de Jiu-jitsu Inter-clubes acontecerá de 17 a 19 de setembro, em Caldas Novas – GO.



Informativo da Prefeitura Municipal de Catas Altas

Uilson Rodrigues
Telefone: (31)3832-7192
obras@catasaltas.mg.gov.br

Procurador Geral do Município:
Luís Carlos Monteiro de Barros
Telefone: (31)3832-7568
procuradoria@catasaltas.mg.gov.br

Procuradora:
Marcilene Aparecida Ferreira
Telefone: (31)3832-7568
procuradoria@catasaltas.mg.gov.br

Procuradora:
Laysa Cristina Canedo de Moura
Telefone: (31)3832-7568
procuradoria@catasaltas.mg.gov.br

Câmara Municipal de Catas Altas
Telefone: (31)3832-7565

Assessora de Comunicação e
Jornalista Responsável:
Erika Magalhães Monteiro de Castro
RP 12377/MG

Redação e Revisão:
Heleno Miranda
Erika Magalhães

Colaboradores:
Heleno Miranda
Eder Ayres

Circulação e distribuição: Catas Altas

Para anunciar: (31)3832-7202
Atendimento ao leitor: (31)3832-7202

Endereço da Redação:
Praça Monsenhor Mendes, 136 – Centro
Catas Altas – MG
Telefone da Redação: (31)3832-7202
email: comunicacao@catasaltas.mg.gov.br

Prefeito:
Saulo Morais de Castro
Telefone: (31)3832-7140
prefeito@catasaltas.mg.gov.br

Vice-Prefeito:
José Venâncio de Moraes
Telefone: (31)3832-7585
viceprefeito@catasaltas.mg.gov.br

Chefe de Gabinete:
Élcia Elena de Paula
Telefone: (31)3832-7221
gabinete@catasaltas.mg.gov.br

Secretária de Administração e Fazenda:
Aparecida Graciana de Souza
Telefone: (31)3832-7730
administracao@catasaltas.mg.gov.br

Secretária de Cultura e Turismo:
Vânia Lúcia Gomes
Telefone: (31)3832-7121
turismo@catasaltas.mg.gov.br

Secretária de Educação:
Alda Aparecida Batista
Telefone: (31)3832-7353
educacao@catasaltas.mg.gov.br

Secretário de Esportes e Lazer:
Alcimar de Moraes Borges
Telefone: (31)3832-7142
esportes@catasaltas.mg.gov.br

Secretária de Saúde e Assistência Social:
Cláudia Picardi Moraes de Castro
Telefone: (31)3832-7101
saude@catasaltas.mg.gov.br

Secretário de Serviços Urbanos, Obras e
Viação:

Cadastramento Escolar 2011

DE 14 A 18 DE JUNHO

Garanta a vaga do seu filho na escola pública mais perto da sua casa.

DEVEM SE CADASTRAR:

- Para a Educação Infantil - Criança de 04 anos ou que irão completar 04 anos até 31 de março de 2011.
- Para o Ensino Fundamental - Crianças de 06 anos ou que irão completar 06 anos até 31 de março de 2011.
- Aqueles que desejam retornar aos estudos em qualquer ano de Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)

Para se cadastrar procure a escola onde seu filho irá estudar levando os seguintes documentos:

- * Certidão de nascimento da criança (cópia e original);
- * Comprovante de residência
- * Comprovante de Escolaridade (para alunos vindos de escolas particulares ou que desejam retornar aos estudos).

Atenção:

O prazo para o cadastramento será de 14 a 18 de junho, de 08 as 10h e de 13 as 16 horas.

Catas Altas: 5ª melhor cidade para viver em Minas

Uma cidade tranquila, bucólica e de gente feliz. Não é a toa que Catas Altas conquistou o título de 5ª cidade melhor para viver em Minas. Os dados são da Fundação João Pinheiro, divulgados no mês de abril, através do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS). O documento foi elaborado com base em indicadores de saúde, educação, renda, segurança pública, meio-ambiente e saneamento.

Esta colocação no levantamento feito pela Fundação, se deve aos constantes investimentos que são feitos pela prefeitura na cidade. Só em saúde, são mais de 30% da arrecadação destinados ao setor.

A educação também é prioridade na administração 2009/2012. Os estudantes podem contar com transporte gratuito para as faculdades e escolas localizadas em outras cidades. Com isto, os jovens se qualificam e asseguram maior possibilidade de entrada no mercado de trabalho.

Desenvolvimento para Catas Altas é poder proporcionar aos catas-altenses melhor qualidade de vida por meio de emprego e renda. Na cidade a mineração ocupa, aproximadamente, 90% dos empregos e gera impostos, que são revertidos no bem-estar da população catas-altense.

A diversificação das atividades econômicas da cidade e a ampliação das fontes de receita são alguns dos objetivos do governo atual. O aumento da arrecadação possibilitará maiores investimentos em saúde, educação e lazer.

O fortalecimento do setor de turismo e cultura, como gerador de trabalho, renda e fonte de receita municipal, é uma busca incessante da preservação da história e da cultura da



cidade de Catas Altas.

E os investimentos são em todos os setores. No meio-ambiente a prefeitura realiza um trabalho de preservação permanente, o desassoreamento do rio Maquiné, foi uma das ações do governo.

No Morro D'Água Quente e no bairro Vista Alegre, estão sendo feitas redes de esgoto. E no setor de segurança é constante o apoio da prefeitura às polícias civil e militar.

A colaboração da comunidade e os investimentos da prefeitura fazem com que Cata Altas tenha cada vez mais qualidade de vida, e esteja entre as 5 melhores cidades de Minas para viver.

Está acontecendo

Oficinas do CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) está cheio de atividades esperando por vocês. O objetivo das oficinas é oferecer terapia e geração de renda.

- Oficina de pintura em tecido: segundas e quartas-feira, de 8 as 10horas e de 13 as 15horas. Adolescentes até 18 anos devem procurar Vanilza Lopes.

- Oficina de bordado em tecido: terças e quintas-feira de 13 as 15 horas, todas as idades. Procurar Vaneide Viegas.



Turma do Jeep é exemplo na preservação do meio ambiente



Em visita ao Bicame de Pedras, a turma do Jeep Clube afixou uma placa que dará uma mãozinha na preservação do nosso patrimônio natural.

Mais de 30 mil pessoas prestigiam a X Festa do Vinho de Catas Altas

O público se aqueceu nos três dias de festa ao som de grandes nomes da música e do tradicional vinho de jabuticaba



Paula Fernandes agitou o público no sábado, dia 15

Como já é tradição, a 10ª festa do Vinho de Catas Altas foi um sucesso. Amantes de um bom vinho e de uma boa música lotaram a praça Monsenhor Mendes nos três dias de festa. Quem compareceu ao evento aprovou. Nem mesmo o frio desanimou o público. Além dos artistas locais, como o Grupo da Capo e os cantores Nazi, a cantora Paula Fernandes e o cantor Leoni aqueceram a plateia. Cada um no seu estilo, que foi do pop rock, passando pelo country até o romântico.

Cada detalhe foi cuidadosamente pensado para agradar o público. Vinte e cinco produtores do tradicional vinho de jabuticaba colocaram em exposição seus produtos em tendas no estilo colonial, acompanhando a arquitetura da cidade. A cada edição da festa, os produtores aperfeiçoam as técnicas da produção do vinho de jabuticaba. E os visitantes puderam saborear as novidades. Como todo ano, eram oferecidos às pessoas doses do vinho para degustação. Além disso, foram distribuídas cartilhas contendo a história da produção de vinho na cidade e os contatos dos produtores.

Nesta 10ª edição da festa, a produtora Zenilda Rosária Alves foi a vencedora do Concurso de Vinho de Jabuticaba da cidade. Ela expôs o vinho pela primeira vez no ano passado e disse estar muito satisfeita com a aceitação. “Eu fico feliz porque vejo que é um reconhecimento do meu trabalho. Trabalho na produção do vinho de jabuticaba com amor e espero aprimorar cada vez mais meu produto”.

E haviam atrações para todas as idades. As crianças tiveram sua área reservada. Enquanto os pais curtiam a festa, as crianças brincavam em pula-pula e piscina de bolinha. O evento recebeu apoio policial reforçado com 30 policiais militares para fazer a segurança local.

A 10ª edição da Festa do Vinho só foi sucesso porque a 5ª melhor cidade em qualidade de vida de Minas reconhece o trabalho dos produtores de vinho e, por isto, festeja com eles em grande estilo. E a festa também só foi possível graças ao apoio da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, em parceria com a Associação dos Produtores de Vinho, Agricultura Familiar e outros Produtos Artesanais (Aprovar), com apoio da Vale, Samarco, Pedreira Um Valemix, Caixa Econômica Federal, Emater/MG, Wiband e Transamérica.



Nazi, ex-vocalista do Ira cantou na noite de sexta



O cantor Leoni emocionou quem compareceu à festa no domingo, dia 16

Confira flashes da X Festa do Vinho



Guilherme, Nazi ex-vocalista do Ira, Carini Morais, prefeito Saulo e Cláudia Morais



2ª Princesa do Vinho de 2009, Flora Luzia de Freitas; prefeito Saulo; 1ª Princesa do Vinho 2010 Rayane Suellen Dias e 1ª Princesa do Vinho 2009 Glenda Perdigão Morais



Prefeito Saulo com sua família e o cantor Leoni



Prefeito Saulo, representantes da Caixa Econômica Federal e o prefeito de Barão de Coicás, Geraldo Abade



Prefeito Saulo, a cantora Paula Fernandes, Cláudia Morais e a chefe de gabinete Élia Helena



Prefeito Saulo com Luciano Fortes (Zagallo) e esposa



Deputado estadual Carlos Gomes, vereadora Simone, presidente da Câmara Jequiri, vice-prefeito José Venâncio e prefeito Saulo



Prefeito Saulo, vice-prefeito José Venâncio e as produtoras de vinho Angelina, Jesuína e Zenilda



Produtores de vinho, vice-prefeito José Venâncio, prefeito Saulo e Cláudia Morais

Merenda escolar: alimentação saudável e convívio social

O Projeto Institucional Refeitórios: Alimentação e Convívio, da Escola Municipal João XXIII, conta agora com um almoço que iniciou-se no dia 01 de março e tem como um dos objetivos tornar a refeição na escola um momento de aprendizagem e convivência social. A direção da escola pensando em receber bem os alunos procurou reorganizar o espaço para que ele se tornasse um local acolhedor e respeitoso, garantindo assim, o aprimoramento o convívio e a aprendizagem na hora da merenda.

Ao possibilitar este momento, os alunos tem a oportunidade de fazer suas escolhas promovendo assim sua autonomia. Vão aprender a se servir de modo adequado, a comer determinados alimentos para que tenham uma dieta equilibrada, além de adquirir maior consciência sobre a saúde e atitudes positivas para uma convivência harmoniosa e respeitosa com os colegas.

O projeto envolve todos os seg-

mentos da escola: professores, alunos, e funcionários. Todo o processo foi acompanhado pela nutricionista Maria Irene. O papel desta equipe é explicar o funcionamento do refeitório, orientar as crianças e estabelecer combinados aceitando também sugestões das crianças para melhorar ainda mais este momento.

Para a manutenção deste projeto, foi necessário adquirir recursos como: copos, talheres, e pratos adequados, e garantir mesas e cadeiras suficientes para que todas as crianças pudessem se acomodar durante o almoço. Fez-se necessário também reorganizar a atuação das merendeiras, o espaço para os alunos se servirem e para colocar a louça usada. Todas essas ações foram pensadas para tornar esse momento bem prazeroso.

A decisão de implantação do Self-Service, é uma medida tomada pela Secretaria Municipal de Educação pensando também em diminuir os índices de obesidade nas escolas. Nota-se que



a merenda oferecida na escola tem um espaço muito curto entre o horário em que é servida e o almoço. A preocupação era com o número de vezes que esses alunos se alimentavam num espaço curto de tempo. Alimentação e saúde caminham juntas. Uma alimentação saudável além do acesso a alimentos de boa qualidade, é necessário combina-los de maneira equilibrada, em proporções adequadas a necessidade de cada um. Essas medidas foram bem aceitas por toda a comunidade

escolar e vem dando bons resultados.

Hoje o projeto oferece aos dois turnos um almoço nos horários de 11:35 a 11:45 para os alunos do 6º ao 9º ano e de 11:45 a 12:00, para os alunos do 2º ao 5º ano, e um lanche nos horários de 9:40 e 14:30, garantindo uma alimentação adequada e suficiente a todos. A intensão da secretaria é estender o almoço a todas as escolas da rede dando continuidade ao Projeto Institucional Refeitórios: Alimentação e Convívio.

Escola Municipal João XXIII realiza concurso de soletração



Os alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) da Escola Municipal João XXIII participaram do “Concurso de Soletração”, nos dias 27 a 29 de Abril. O concurso foi orientado por Aparecida das Graças Barbosa, professora de português da Escola.

Na abertura foi exibido o filme “Prova de Fogo” que ilustrou o tema do concurso e estimulou a participação dos alunos. Na sequência foi apresentado o novo acordo ortográfico, os alunos se mostraram interessados com as mudanças da língua. As alunas finalistas foram Gabriela dos Santos Oliveira (8º ano), e Maria Teresa Nunes (7º ano), que sagrou-se campeã.



Professora Maria das Graças Souza e a aluna Maria Teresa Nunes

Vanda Lúcia Gomes

“Meu plano é envelhecer em Catas Altas junto com minha família, produzindo vinho de jabuticaba”

A história de Catas Altas é a história da Associação dos Produtores de Vinho de Catas Altas – Aprovart, fundada em 2001. E a história da Aprovart nos últimos 9 anos é a história de Vanda Lúcia Gomes, de x anos, pedagoga formada na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, (Puc-Minas), pós-graduada em Gestão Estratégica de Recursos Humanos pela Fafi e atual Secretária da Aprovart. Devem-se também a ela as condições de melhorias na qualidade da produção do vinho de jabuticaba de Catas Altas (alcançadas como presidente da Associação, por dois mandatos consecutivos – 2005 a 2009), quanto a preservação da história da cidade.

Filha dos catas-altenses, Aristides Benevenuto Soares e Maria das Dores Soares, Vanda nasceu em Belo Horizonte, onde permaneceu por trinta anos. Os estudos e o trabalho afasta-

ram a atual produtora de vinho do município de Catas Altas, mas não totalmente, aos finais de semana ela vinha matar a saudade da cidade. Trabalhou como coordenadora estratégica para o grupo Hammer, na empresa Hreina por mais de um ano. Ministrou diversos cursos no Senai na área comportamental, ferramenta da qualidade, durante três anos. Na Fiat, trabalhou com acompanhamento de futuros profissionais pelo Senai. Também a trabalho seguiu para Curitiba, mas a ausência de suas raízes fizeram Vanda voltar definitivamente, em 2001, para Catas Altas.

Durante todo esse tempo longe de Catas Altas a pedagoga não se desvinculou do município, as lembranças eram diárias e o retorno era uma ideia fixa. “Eu só dei valor de verdade para minha cidade quando estive fora, o calor humano dos catas-altenses, a nossa Serra, o nosso

clima, o nosso povo, não tem igual”, explica Vanda. Comprou um sítio em Paciência, o Uva-tama, onde vive há 23 anos. As plantações de jabuticaba presentes no sítio impulsionaram o desejo da produção de vinho.

Em outubro de 2001 foi criada a Aprovart e Vanda estava lá, aprendeu o ofício com alguns produtores da cidade por quem tem um carinho especial e a partir daí o vinho de jabuticaba se tornou o seu trabalho, fonte de renda e o seu prazer, como apreciadora da bebida. Vanda participa de todo o processo da produção do vinho: sobe no pé para colher a jabuticaba, seleciona, quebra e prepara o suco da fruta para medir a quantidade de açúcar. “O vinho de jabuticaba de Catas Altas é referência hoje no Brasil, já fomos procurados por cidades da região Sul para ajudarmos na produção” diz a Secretária. A Aprovart é composta hoje por



mulheres que assim como Vanda buscam a cada dia resgatar a história dessa cidade abençoada que é de cada um de nós, catas-altense natos ou de coração.

Perfil é o retrato das pessoas tradicionais de nossa cidade. Você, leitor do Jornal Catas Altas, pode sugerir o nome das pessoas que se encaixam no perfil. Ligue 3832-7202.

Enduro do Ouro ao Diamante

Fotos da largada em Catas Altas, dia 29 de maio



O sol tímido surgia enquanto os pilotos preparavam suas motos antes da largada do Enduro do Ouro ao Diamante 2010 - Leo Tavares - CorrosivoFilmes



Gustavo Jacob (ao centro) junto com o Prefeito de Catas Altas Saulo Moraes e o Deputado Estadual Fábio Avelar - foto de Fred Mancini



Equipe de abre prova do TCMG antes da largada do segundo dia de prova do OD 2010 - Leo Tavares - CorrosivoFilmes



Pilotos na largada do Enduro do Ouro ao Diamante 2010 - Leo Tavares - CorrosivoFilmes



Vereador Irineu dos Santos



Nascido e criado em Mariana, filho de José Nicolau dos Santos e Maria Pereira dos Santos, Irineu dos Santos é o segundo filho de uma família de sete irmãos. O pai faleceu quando ele tinha X anos. O trabalho conduziu a família dos Santos para a cidade de Catas Altas. A empresa mineradora Samitri, onde é hoje a Minas de Alegria, empregou Irineu no ofício de Operador de Máquinas Pesadas, lá permaneceu por dois anos. A mineração fez parte da vida de Irineu nos treze anos seguintes, o trabalho era o mesmo. Após a longa experiência com a mineração Irineu resolveu trabalhar por conta própria, a renda poderia ser melhor. Montou um comércio no bairro Vista Alegre e daí por diante sua vida mudou. O Bar do Irineu recebia amigos, pessoas que perceberam que a bondade de Irineu poderia beneficiar outros catas-altenses. Ser vereador? Pensou Irineu...

Como foi sua jornada até ser eleito vereador?

Filiei-me ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e em 2004 fui elei-

to vereador, com 116 votos. Ao saber da minha vitória nas urnas o Bar do Irineu se encheu de amigos, todos queriam me cumprimentar. Tinha uma garotinha, a Grazielle Alves Pereira, 13 anos, filha de Marlene Nascimento Pereira. Ela é deficiente, não conversava, nesse dia a alegria e emoção falaram por ela, seus olhos brilharam cheios de lágrimas, recebi dois presentes num dia só.

Uma conquista que o marcou já como vereador?

Em 2008, final do meu primeiro mandato, a Quadra Poliesportiva do Vista Alegre estava pronta, fiquei satisfeito, era uma das minhas doze indicações que tinham sido aprovadas e executadas. A quadra proporcionou aos moradores do Vista Alegre maior qualidade de vida, as pessoas, a partir daquele momento tinham um espaço adequado para a prática de esportes e lazer.

Desfiliei-me do PTB e filiado ao Partido Verde fui reeleito com 114 votos, em 2009. Cumprindo o meu compromisso como representante do povo continuei trabalhando e indiquei mais projetos. Dessa vez, drenos no Vista Alegre, já na administração 2009-2012.

Sua relação com o Poder Executivo...

A administração atual está no caminho certo, caminho junto com a atual administração porque temos os mesmos objetivos, atender a população catas-altense. Aproveito para parabenizar a administração 2009-2012 pelas ações de apoio ao esporte, como a construção da quadra de Paciência, considero o esporte fundamental para a integração social e para saúde.

Uma sugestão de trabalho para o Poder Executivo:

Sinalização de trânsito adequada no Centro Histórico de Catas Altas indicando mão e contramão aos veículos.

Após dois mandatos consecutivos, o que é ser vereador?

Ser vereador é ter uma nova família, recebo constantemente o reconhecimento e o carinho das pessoas, é muito gratificante.

Mensagem aos catas-altenses

Agradeço aos catas-altenses pela oportunidade. Juntos faremos muito mais.



Vendo ovos caipiras fresquinhos por 3,50 a dúzia. É só ligar. Gentil Santana, 8784-5602.

Vendo chupe-chupe para todos os gostos. Dona Inês. Moro na rua Felício Alves, no Sol Nascente.

Mototáxi Wallyson (Bitola) Tel.: 8727-7885

Procuo lote para comprar, com a documentação em dia e sem empecilhos para construir. Falar com Heleno. 8561-1533

Vendo biscoitos e rosquinhas de polvilho de melhor qualidade. Falar com Dona Maricota no telefone 8602-8693.

Juliana – 8784-5840 faz por encomenda rosquinha, biscoito de polvilho, broa, rosca pão recheado, bolo de banana. Sítio Jurubeba.

Vendo a qualquer hora verduras fresquinhos tiradas da horta. Procure José Amaro na esquina da rua São Miguel.

Quer vender, comprar, alugar? Anuncie aqui. O anúncio é cortesia do Jornal Acontece. Ligue 3832-7202

Bicame de Pedras

Lenda

Por Eder Ayres Siqueira

“Um minerador português, um tal capitão, chegou para a região que hoje é chamada de Quebra-Ossos. Lá ele mandou desmatar um terreno bem grande, construiu uma enorme casa, senzala, curral, e começou a cultivar cana-de-açúcar, mandioca, milho, feijão, laranja... Possuía muitos escravos que trabalhavam na agricultura e nas lavras de ouro. O capitão era bom e católico, mandou entronizar uma imagem de São Francisco numa fenda que havia numa pedreira ao lado de uma nascente de água, que os escravos diziam ser “milagrosa”... E lá sempre ele rezava. Quando o capitão lá chegou a bruma era fraca e não atrapalhava em nada, o clima era bom, saudável.

Os escravos acostumados ao clima quente da África, não gostavam, diziam que o tempo estava brumado, com um brumado fino, um brumado pequeno. E assim ficou batizada a região com o nome de ‘Brumadinho’. Na região de Brumadinho havia outros fazendeiros mineradores que precisavam de água para a lavagem do material, as terras eram daquelas em que se arrancavam uma moita de capim e se podia batear que apurava ouro.

O Capitão propôs a construção em conjunto com os outros mineradores, de um sistema de canalização de água ao ar livre ou onde precisasse fosse subterrâneo, para levar a água para todos. Cada dia um dos fazendeiros levaria o seu material e o lavaria, apurando-se assim, o ouro. A proposta foi aceita por mais três mineradores, sendo um Sargento-mor, um Tenente-Coronel e um Major, e ficou decidido que o aqueduto passaria na divisa dos terrenos do Capitão com o Tenente-Coronel, e que a bica final do aqueduto, seria na divisa dos terrenos dos quatro fazendeiros. Coincidentemente onde os terrenos formavam uma cruz. E enfim, começou a construção.

Os escravos tinham que pegar as pedras soltas, cortar as pedras grandes, cortar pedras na serra, trabalho pesado. Era pedra que não acabava mais. As pedras pesadas ficavam por conta dos bois, e como estes sofriam. Um certo dia, dois escravos caíram do alto de uma pedreira quando lá cortavam pedras. Um quebrou apenas um braço e o outro um dos pés. Mas o trabalho continuava... O Capitão agradeceu a São Francisco, os escravos não morreram, considerou até um milagre, a altura era muita. Passados alguns dias, uma pedra soltou da pedreira e caiu num capataz, quebrando sua perna em dois lugares. O Capitão ficou meio assustado, mas tranquilo, porque não foi tão grave o acidente. Após um mês, outro acidente, dois escravos subiam ao paredão para afixarem uma pedra, esta escorregou de suas mãos caindo em cima de dois bois que estavam no carro trazendo mais pedras. Não teve escapatória, os bois



morreram. Alguns escravos começaram a ficar com medo de acidentarem e morrerem como os bois, mas os capatazes diziam que lá gente não morria, só quebrava os ossos. Realmente os acidentes lá ocorridos, até o momento, foram assim, mas poderia matar alguém... o Capitão preocupado mandou vir de Catas Altas dois Padres para celebrarem uma missa onde estava a imagem de São Francisco. Mais acidentes, quebraram braços, pernas, mãos, dedos e um quebrou a clavícula. E os Padres de Catas Altas voltavam para benzerem o lugar. E os Padres diziam: ‘vamos ao Brumadinho no lugar que quebra os ossos’. E se espalhou por toda a Catas Altas. Muitos curiosos iam até lá para ver a tal construção.

O trabalho já durava cinco anos e o Capitão, vendo a situação, prometeu ao seu São Francisco que se não mais acontecesse nenhum acidente, ninguém mais quebrasse os ossos, ele construiria uma Capela para colocá-lo e a ornamentaria com ouro e prata. E assim, aconteceu. O seu São Francisco o atendeu, e ele mandou construir a dita Capela próxima à sua casa. Fez uma festa bonita com a presença de todos os mineradores da região e dos escravos. Num ponto do aqueduto mandaram encimar uma cruz de pedra para lembrarem da união dos quatro mineradores. Não se sabe se o aqueduto realmente funcionou como o capitão imaginou, ou mesmo, se foi concluído até o ponto desejado, onde formava a tal cruz.” No povoado de Quebra-Ossos, em 1719, já existia uma capela dedicada a São Francisco onde foi também cemitério em seu interior. Ela aparece pela primeira vez em um registro de casamento na data supracitada. A capela era da fazenda do Tenente-Coronel Manoel Ferreira Pinto.

Hoje, temos no povoado de Quebra-Ossos uma ruína de um aqueduto datado de 1792 que conforme as “Memórias Chorográficas de Álvaro Astolpho de Silveira, 1921, diz o seguinte: “A respeito dos regos para mineração, certamente um dos mais notáveis, não só pelo seu grande desenvolvi-

mento e dificuldade de sua construção, é o que recolhia águas da Serra do Caraça e as conduzia por um percurso de 8 léguas até Brumado, ponto em que era utilizado para a extração do ouro. Recolhia este rego, águas de córregos da Serra do Caraça, Córregos da Cachoeira, do Tanque Preto e do Quebra-ossos. Em seu percurso há diversas obras d’arte importantes – um túnel de cento e tantos metros de extensão; um aqueduto de 160 metros de comprimento por 1,5 de largura, feito de pedras secas e de uma solidez admirável; ... Esse aqueduto, chamado de “andaime”... custou uma arroba de ouro”. Conforme a lenda, o aqueduto não chegava até o Brumado, hoje Brumal, ele tinha um ponto provavelmente na divisa com as terras de Santa Bárbara, no povoado de Cubas.

Aqueduto - canal artificial, subterrâneo ou elevado, para conduzir água de um lugar a outro. A Assíria já utilizava de aquedutos a céu aberto para seu abastecimento. Nos textos bíblicos estas majestosas construções estão associadas aos grandes feitos dos reis mais importantes... “Quanto aos mais atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como fez o açude e o aqueduto, e trouxe água para dentro da cidade, porventura, não estão escritos no livro da história dos reis de Judá?” (II Reis 20:20 - aprox. século VIII A.C.). Tornaram-se ainda especialmente famosos na antiguidade os aquedutos de Ramsés I, em Mênfis no antigo Egito, de Semíramis, na Babilônia, e de Salomão, em Israel.

CURIOSIDADE:

Ramsés II ‘O Grande’, conforme minhas pesquisas genealógicas é ancestral de vários catas-altenses, os: Alves da Silva, Emery, Hosken, Alves Pereira, Ayres Siqueira, Alves Bitencourt, Ayres Hosken, Pereira Hosken, Emery de Sá, Emery Pereira, Viegas, Vieira, etc.

OBRAS SEM PARAR

No dia 7 de maio, a prefeitura promoveu uma grande festa para marcar a entrega das obras na cidade. Além de construções foram feitas várias reformas de melhorias em alguns setores públicos.



Inauguração do Centro de Apoio ao Turista (CAT)



Inauguração do Consultório Odontológico.



Prefeito e autoridades na inauguração da quadra de Paciência. O local foi construído para proporcionar momentos de lazer e integração social aos catas-altense

- Calçamento das ruas: Quaresmeira (bairro Vista Alegre) - Rua das Palmeiras (Vista Alegre) - Rua José Aimoré Vieira (Sol Nascente) - Rua José Augusto de Souza (Santa Quitéria)
- Reforma da Passarela do bairro Vista Alegre
- Tratamento Acústico da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE
- Rede de esgoto no Morro d´Água Quente
- Melhoria do sistema de abastecimento de água no Morro
- Construção de pontos de ônibus padronizados
- Melhoria do sistema de abastecimento de água em Catas Altas



Receita



Pernil Assado ao Molho de Jabuticaba

Pernil temperado de véspera em vinha d´alho

Vinha d´alho 3 copos de vinho, 1 colher de alho socado, sal a gosto, 1 folha de louro, 1 cebola de cabeça ralada e 2 pimentas vermelhas

Molho de jabuticaba: 1 copo de vinho tinto de jabuticaba ou o suco de fruta , 1 copo de água. 2 colheres (sopa) de geléia de jabuticaba, 100 gramas de uvas passas

Misturar tudo e levar ao fogo até ficar consistente .

Modo de fazer: após o pernil temperado , untá-lo com margarina e assá-lo até ficar bem dourado, em seguida regue-o com molho de jabuticaba.

Dica: servir com farofa de farinha de milho e arroz

Ana Virgínia Hosken Viegas